

ANÁLISE CRÍTICA SOBRE O FILME “CIDADE DE DEUS” PARA ENTREGA EM
12/06/23

"Cidade de Deus" é um filme brasileiro de 2002 dirigido por Fernando Meirelles e codirigido por Kátia Lund. Do ponto de vista sociológico, o filme pode ser analisado sob várias perspectivas.

Primeiramente, é importante observar que o filme é ambientado em uma favela no Rio de Janeiro, chamada Cidade de Deus, e acompanha a vida de vários personagens que vivem nesse contexto ao longo de três décadas. O filme representa explicitamente as complexidades e dificuldades da vida em uma favela, uma condição que muitas vezes é marginalizada e mal compreendida em grande parte da sociedade brasileira e global.

O filme explora temas de estratificação social, pobreza, crime e violência, oferecendo uma visão crítica das desigualdades econômicas e sociais existentes no Brasil. A pobreza extrema em que os personagens vivem leva muitos deles a se envolverem no tráfico de drogas e em outros crimes como um meio de sobrevivência, ilustrando a maneira como as circunstâncias socioeconômicas podem afetar as escolhas e oportunidades disponíveis para as pessoas.

Além disso, "Cidade de Deus" também apresenta uma crítica ao papel do estado e da polícia no combate ao crime nas favelas. A polícia é retratada muitas vezes como corrupta e ineficaz, sugerindo que as instituições estabelecidas para proteger a sociedade podem, às vezes, contribuir para a perpetuação das injustiças sociais.

Outro aspecto interessante do ponto de vista sociológico é o modo como o filme retrata a construção da masculinidade em um ambiente de violência e pobreza. O poder e o status são frequentemente associados à violência e ao crime, e os jovens personagens masculinos são pressionados a conformar-se a esses ideais para sobreviver e prosperar.

Em resumo, "Cidade de Deus" oferece um retrato contundente das complexidades da vida nas favelas brasileiras, destacando as desigualdades socioeconômicas, a corrupção institucional e a construção social da masculinidade. Ao fazer isso, o filme proporciona um importante contraponto à frequentemente glamourizada representação da vida no Brasil.